

# Fundamentos e Práticas da Fisioterapia

Larissa Louise Campanholi  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2018

**LARISSA LOUISE CAMPANHOLI**

(Organizadora)

# **Fundamentos e Práticas da Fisioterapia**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia [recurso eletrônico] /  
Organizadora Larissa Louise Campanholi. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2018. – (Fundamentos e Práticas da Fisioterapia;  
v. 1)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-85107-49-9  
DOI 10.22533/at.ed.499180110

1. Fisioterapia. I. Campanholi, Larissa Louise. CDD 615.82

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera um melhor conhecimento para um tratamento mais eficaz.

Atualmente a fisioterapia tem tido grandes repercussões, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância.

Há diversas especialidades, tais como: [Fisioterapia em Acupuntura](#), Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumato-ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher e em Terapia Intensiva.

O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente.

O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica.

Neste volume 1, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia, fisioterapia dermatofuncional, oncologia, uroginecologia e saúde da mulher.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ESCALPELAMENTO	
<i>Sacid Caderard Sá Feio</i>	
<i>Thaila Barbara de Sena Dias</i>	
<i>Thais de Sousa Lima</i>	
<i>Paula Maria Pereira Baraúna</i>	
<i>Charles Marcelo Santana Rodrigues</i>	
<i>Anneli Mercedes Celis de Cárdenas</i>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
NOVOS CONCEITOS EM LASERTERAPIA	
<i>Eduardo Guirado Campoi</i>	
<i>Robson Felipe Tosta Lopes</i>	
<i>Henrique Guirado Campoi</i>	
<i>Veridiana Wanshi Arnoni</i>	
<i>Bruno Ferreira</i>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
A DIFERENÇA DA MONITORIA ENTRE METODOLOGIAS ATIVA E TRADICIONAL NO CURSO DE FISIOTERAPIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Alessandra Aglaise Melo dos Santos</i>	
<i>Maria Luciana de Barros Bastos</i>	
<i>Ana Carla de Sousa Aguiar</i>	
<i>Giulia Calandrini Pestana de Azevedo</i>	
<i>George Alberto da Silva Dias</i>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO FACILITADORAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR	
<i>Karine do Nascimento Azevedo</i>	
<i>Jaciana Salazar da Silva</i>	
<i>Rafaela de Oliveira Pereira</i>	
<i>Clarissa Cotrim dos Anjos</i>	
<i>Renata Sampaio Rodrigues Soutinho</i>	
<i>Angelo Roncalli Miranda Rocha</i>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO FACILITADORAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ – RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Bárbara Carolina Bezerra Duarte</i>	
<i>Clevya Attamyres dos Santos Borges</i>	
<i>Renata Sampaio Rodrigues Soutinho</i>	
<i>José Erickson Rodrigues</i>	
<i>Maria do Desterro da Costa e Silva</i>	
<i>Clarissa Cotrim dos Anjos</i>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>45</b>
AVALIAÇÃO DE CARGA DE TRABALHO EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	
<i>Kálita Brito Fernandes</i>	
<i>Gabriela Ferreira Lopes</i>	
<i>Bruno Cassaniga Mineiro</i>	
<i>Alessandra Fernandes Soares</i>	
<i>Lisandra de Oliveira Carrilho</i>	

*Tatiana Cecagno Galvan*

**CAPÍTULO 7 ..... 61**

REFLEXÕES DECORRENTES DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE FISIOTERAPIA E A IMPORTÂNCIA DE SER BOLSISTA DURANTE A GRADUAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Andriéli Aparecida Salbego Lançanova*

*Tânia Regina Warpechowski*

*Samuel Vargas Munhoz*

*Ana Helena Braga Pires*

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

SAÚDE E PREVENÇÃO EM ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

*Bruno Cassaniga Mineiro*

*Andressa Schenkel Spitznagel*

*Dyovana Silva dos Santos*

*Tatiana Cecagno Galvan*

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

SEMIOLOGIA FISIOTERAPÊUTICA: VIVÊNCIAS DOS PACIENTES E PROFISSIONAIS

*Maria Amélia Bagatini*

*Larissa Oliveira Spidro*

*Lisandra de Oliveira Carrilho*

*Tatiana Cecagno Galvan*

**CAPÍTULO 10 ..... 88**

QUALIDADE DE VIDA, STATUS DE PERFORMANCE E FADIGA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

*Simara Aparecida Peter*

*Carla Wouters Franco Rockenbach*

*Caroline Borghetti da Rosa*

*Cláudia Ranzi*

**CAPÍTULO 11 ..... 96**

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

*Gizele Brito da Silva*

*Brenda Stefany de Campos Chaves*

*Flávia do Egito Araújo*

*Tereza Cristina dos Reis Ferreira*

**CAPÍTULO 12 ..... 106**

FISIOTERAPIA PÉLVICA NO PUERPÉRIO IMEDIATO - ESTUDO DE CASOS

*Emanuele Farencena Franchi*

*Laura Rahmeier*

**CAPÍTULO 13 ..... 116**

O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE MICROCEFALIA, NO COTIDIANO DE GENITORAS INFECTADAS POR ZIKA VÍRUS DURANTE A GRAVIDEZ

*Ana Karolina Neves de Oliveira*

*Mirela Silva dos Anjos*

*Brenda Karoline Farias Diógenes*

*Jardênia Figueiredo dos Santos*

*Kaline Dantas Magalhães*

*Carla Ismirna Santos Alves*

**CAPÍTULO 14 ..... 125**

OFICINA DE SHANTALA PARA GRUPO DE PAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Amanda Franciele Valandro*

*Débora Killes Firme  
Jênifer Aline Cemim  
Jéssica Cardoso Steyer  
Vanessa Pacheco Ramos  
Éder Kroeff Cardoso*

**CAPÍTULO 15..... 136**

PREVENÇÃO PRIMÁRIA: EPIDEMIOLOGIA DO HIV EM TRAMANDAÍ E REGIÃO

*Nandara Fagundes Rodrigues  
Mariele Rosca Da Silva  
Tatiana Cecagno Galvan*

**CAPÍTULO 16..... 144**

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA E O PROGRAMA SÃO PAULO PELA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA-UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Daniela Felix  
Franciely Martins  
Laila Felipe  
Leonice dos Reis  
Laura C. Pereira Maia*

**CAPÍTULO 17 ..... 150**

RELAÇÃO SEXUAL E ZIKA VÍRUS, A POSSÍVEL ANALOGIA ENTRE A TRANSMISSÃO E A INFECÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Mirela Silva dos Anjos  
Brenda Karoline Farias Diógenes  
Jardênia Figueiredo dos Santos  
Kaline Dantas Magalhães  
Carla Ismirna Santos Alves*

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 158**

## AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO FACILITADORAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Bárbara Carolina Bezerra Duarte**

Centro Universitário Cesmac  
Maceió-Alagoas

**Clevya Attamyres dos Santos Borges**

Centro Universitário Cesmac  
Maceió-Alagoas

**Renata Sampaio Rodrigues Soutinho**

Centro Universitário Cesmac  
Maceió-Alagoas

**José Erickson Rodrigues**

Centro Universitário Cesmac  
Maceió-Alagoas

**Maria do Desterro da Costa e Silva**

Centro Universitário Cesmac  
Maceió-Alagoas

**Clarissa Cotrim dos Anjos**

Centro Universitário Cesmac  
Maceió-Alagoas

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência do uso da linguagem artística como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem da fisiopatologia e quadro clínico da Síndrome de Guillain-Barré no curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac, por meio da adaptação do filme “O Auto da Compadecida”. No ano de 2017, o 8º período realizou uma adaptação do filme “O Auto da Compadecida” para abordar a fisiopatologia e o quadro clínico da Síndrome de Guillain-Barré,

intitulado “Oitavo de Mielina”. Participaram da apresentação artística 26 acadêmicos do curso Fisioterapia. Durante toda a apresentação foi mostrado, em forma de dramatização e paródias musicais, a função da bainha de mielina, umas das estruturas afetadas pela doença em estudo, quadro clínico e o tratamento para a Síndrome de Guillain-Barré. Como resultado, observou-se um incentivo do trabalho em equipe, uma valorização das potencialidades artísticas e intelectuais dos discentes, fomentando a criatividade, fortalecimento da relação aluno-professor bem como um aprofundamento no conhecimento da temática escolhida (fisiopatologia e quadro clínico da Síndrome de Guillain-Barré) por parte dos discentes envolvidos, de forma ativa e inovadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologias ativas. Trabalho em saúde. Aprendizagem baseado em problemas.

**ABSTRACT:** This study aims to report the experience of the use of artistic language as a facilitator of the teaching-learning process of the pathophysiology and clinical picture of Guillain-Barré Syndrome in the course of Physical Therapy at the Centro Universitário Cesmac, through the adaptation of the film “O Auto of Compadecida”. In the year 2017, the 8th period made an adaptation of the film “O Auto da Compadecida” to address the pathophysiology and clinical



picture of Guillain-Barré Syndrome, titled “Eighth of Myelin”. Twenty-six scholars from the Physiotherapy course participated in the artistic presentation. Throughout the presentation, the role of the myelin sheath, one of the structures affected by the disease under study, the clinical picture and the treatment for Guillain-Barré Syndrome was shown in the form of dramatization and musical parodies. As a result, there was an incentive for teamwork, an appreciation of the artistic and intellectual potential of the students, fostering creativity, strengthening the pupil-teacher relationship as well as a deepening of knowledge about the chosen theme (physiopathology and clinical picture of Guillain-Barré) by the students involved, in an active and innovative way.

**KEYWORDS:** Active teaching-learning. Health work. Problem-based learning.

## 1 | INTRODUÇÃO

O uso de metodologias conservadoras tem pautado, historicamente a formação dos profissionais de saúde. O processo ensino-aprendizagem tem se restringido a reprodução do conhecimento, no qual o docente assume o papel de transmissor de conteúdos ao passo que ao discente cabe a retenção e repetição dos mesmos, tornando-se mero expectador (FREIRE, 2006).

De acordo com Demo (2004) o ato de aprender deve ser um processo reconstrutivo que permita o estabelecimento e diferentes tipos de relações entre fatos e objetos, desencadeando ressignificações/reconstruções e contribuindo para a sua utilização em diferentes situações.

O uso de metodologias ativas é entendido como um modelo de formação profissional mais condizente com os princípios e necessidades da atual política de saúde. Os métodos de aprendizagem ativa ancoram-se na pedagogia crítica, a qual parte de uma crítica de ensino tradicional e propõe-se a usar as situações-problema como um estímulo à aquisição de conhecimentos e habilidades (CONTERNO, 2013).

As metodologias de aprendizagem ativa são uma forma de atrair e envolver os alunos. Para Bonnell e Eison, (1991) a aprendizagem ativa (Active Learning) é um termo genérico que expressa as atividades que envolvem os alunos em fazer as coisas e pensar sobre as coisas que eles estão fazendo nos processos de aprendizagem. Edgerton (2001) explica que a Active Learning é um método de pedagogia de engajamento, onde busca-se o comprometimento dos alunos na aprendizagem.

Segundo Cyrino e Toralles-Pereira (2004) a problematização pode levar a produção do conhecimento principalmente com a finalidade de resolver os impasses e promover seu desenvolvimento. Sendo percebido que a nova aprendizagem é um instrumento relevante para ampliar suas possibilidades, o discente poderá exercitar a autonomia e liberdade na realização de escolhas e tomada de decisões.

Com o intuito de fazer os discentes se envolverem na construção do saber, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac realiza desde 2012 a “Gincana Pedagógica Interperíodos: transformando conhecimento em ação”, composta por

quatro etapas, sendo uma delas a apresentação artística que incentiva os alunos a buscarem novas formas para o aprendizado.

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência do uso da linguagem artística como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem da fisiopatologia e quadro clínico da Síndrome de Guillain-Barré no curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac, por meio da adaptação do filme “O Auto da Compadecida”.

## **METODOLOGIA**

Desde o ano de 2012, o Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac realiza uma Gincana Pedagógica Interperíodos que é composta por quatro etapas, sendo uma delas a apresentação artística, onde os discentes são incentivados a elaborar, com auxílio de um professor-orientador, uma apresentação contemplando o uso de elementos artísticos (dança, teatro e/ou música). Normalmente, a temática escolhida para apresentação envolve anatomofisiologia de algum sistema.

No ano de 2017, o 8º período realizou uma adaptação do filme “O Auto da Compadecida” para abordar a fisiopatologia e o quadro clínico da Síndrome de Guillain-Barré, intitulado “Oitavo de Mielina”.

A proposta para a apresentação artística baseou-se no fato do aumento do número de casos da Síndrome de Guillain-Barré no estado de Alagoas, sendo importante para a fisioterapia ter domínio nesse assunto. O filme escolhido, por ser muito popular entre os alunos, foi uma forma mais fácil de transmitir o assunto abordado.

A apresentação artística teve duração de 15 minutos, e foi apresentado de forma dinâmica, interativa e lúdica. Para tanto, os discentes tiveram uma aula expositiva dialogada sobre Síndrome de Guillain-Barré resgatando o assunto estudado, para posteriormente elaborarem um roteiro.

Foram construídas três paródias musicais que foram utilizadas na apresentação artística. Durante cerca de um mês ocorreram ensaios três vezes por semana com duração média de 2 horas, sob supervisão da professora-orientadora.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Participaram da apresentação artística 26 acadêmicos do curso Fisioterapia. Foram utilizados materiais simples e recicláveis para a confecção do cenário como papelão e garrafas plásticas, despertando o senso de sustentabilidade. Durante toda a apresentação foi mostrado, em forma de dramatização e paródias musicais, a função da bainha de mielina, umas das estruturas afetadas pela doença em estudo, quadro clínico e o tratamento para a Síndrome de Guillain-Barré.

Ressalta-se que as paródias foram construídas pelos discentes a partir de músicas populares nordestinas que eram condizentes com o filme que foi adaptado.

Como resultado, observou-se um incentivo do trabalho em equipe, uma valorização das potencialidades artísticas e intelectuais dos discentes, fomentando a criatividade, fortalecimento da relação aluno-professor bem como um aprofundamento no conhecimento da temática escolhida (fisiopatologia e quadro clínico da Síndrome de Guillain-Barré) por parte dos discentes envolvidos, de forma ativa e inovadora.



Figura 01- Dramatização da apresentação



Figura 02- Coreografia com alguns personagens



Figura 03 - "Oitavo De Mielina" Turma do 8º período do Curso de Fisioterapia 2017.1 CESMAC

## PARÓDIA

QUE NEM JILÓ - LUIZ GONZAGA

E agora vamos te relembrar tudo sobre a Guillain-Barré, síndrome de regressão lenta que inflama a bainha e deixa o "cabra" sofrer, o que fazer?

Imunossupressor pra tratar, esse problema vai acabar o anti-inflamatório é bom pra reduzir os sintomas de todas essas reações.

A fisio pode ajudar na recuperação fazendo exercícios vai melhorar contração, função respiratória pode ser restaurada e a dor do paciente é sanada (bis).

Laiá, laiá, laiá, laiá (2X)

Figura 04 – Paródia produzida pelos discentes do 8º período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac.

## CONCLUSÃO

A utilização de metodologias ativas constitui-se uma nova ferramenta para promover mudança nas práticas pedagógicas.

Tal fato pode ser observado após a utilização da linguagem artística como recurso didático, já que os discentes puderam construir o conhecimento, sendo ativos em todo processo, contribuindo positivamente para uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

BIGGS, J. **What the student does: teaching for enhanced learning**. Higher Education Research & Development, v. 31, n. 1, 39-55, 2012.

BONNELL, C. C.; EISON, J. A. **Active learning: Creating excitement in the classroom**. Washington: George Washington University Press, 1991.

CONTERNO, Solange de Fátima Reis; LOPES, Roseli Esquerdo. **Inovações do século passado: origens dos referenciais pedagógicos na formação profissional em saúde**. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 503-523, dez. 2013

CYRINO, Eliana Goldfarb; TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. **Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área de saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Cad. Saúde Pública, 2004; 20(3): 780-788.

DEMO, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. Petrópolis: Vozes; 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Larissa Louise Campanholi** : Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center).

Especialista em Fisioterapia em Oncologia (ABFO).

Pós-graduada em Fisioterapia Cardiorrespiratória (CBES).

Aperfeiçoamento em Fisioterapia Pediátrica (Hospital Pequeno Príncipe).

Fisioterapeuta no Complexo Instituto Sul Paranaense de Oncologia (ISPON).

Docente no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE).

Coordenadora do curso de pós-graduação em Oncologia pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE).

Diretora Científica da Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO).

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-85107-49-9



9 788585 107499